

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA
DISCIPLINA: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

Alfabetização e Letramento: concepções e a função social da escrita em uma sociedade letrada. Psicogênese da Língua Escrita: identificação, sondagem e avaliação dos níveis psicogenéticos; Intervenções pedagógicas. Análise e produção de materiais didáticos para a alfabetização.

Competências

- Reconhecer os processos distintos de alfabetização e letramento;
- Identificar os percalços na alfabetização;
- Elaborar propostas didático-pedagógicas de trabalho com alfabetização e letramento.

Conteúdo

- Alfabetização e letramento
- Psicogênese da escrita
- Fases de aquisição da escrita
- Desvios ortográficos
- Estratégias de leitura
- Tipologias textuais

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- Duas propostas de interações via Fórum, com valor de 0,6 pontos cada uma, a serem realizadas durante as unidades 1 e 3.
- Três questionários, com valor de 0,6 pontos cada um, compostos por questões objetivas no modelo ENADE, disponibilizados nas unidades 1, 3 e 4.
- Uma proposta de atividade de produção escrita, com valor de 1 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- Uma avaliação presencial (prova), com valor de 6,0 pontos, composta por questões objetivas no modelo ENADE.

A média para aprovação na disciplina é de 6,0 pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. 25. ed., atual. São Paulo: Cortez, 2010. SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

GROSSI, Esther Pillar. **Didática do nível pré-silábico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. v. 1

GROSSI, Esther Pillar. **Didática do nível silábico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. v. 2

GROSSI, Esther Pillar. **Didática do nível silábico-alfabético**. 2. ed. v. III. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. v. 3

MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS. **Alfabetização no século XXI**: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Bookmann, 2013.

Eudete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA

DISCIPLINA: CURRÍCULO E PLANEJAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

Aspectos históricos da organização e planejamento curricular. Diferentes tipos de planejamento. Tendências de análise sobre os planejamentos de ensino, a organização dos programas e práticas escolares no Brasil. Planejamento pedagógico, currículo, identidade e diversidade. Dinâmica Curricular e processos de ensino e de aprendizagem. Estudos sobre currículo, cultura, pluralidade educacional, deficiência, diferenças culturais, questões ambientais e construção social - espaço de poder, campo de lutas e espaço político de integração curricular. Planejamento e interdisciplinaridade, projetos de trabalho.

Competências

- Conhecer os Dispositivos legais que orientam a organização curricular no cenário brasileiro
- Refletir sobre o Currículo e a organização do trabalho pedagógico
- Compreender Tipologias de planejamento da ação educativa: Projeto Político-Pedagógico; Planos de Estudos e Planos de Trabalho
- Conceber a organização do currículo com base no desenvolvimento de competências
- Analisar a Base Nacional Comum Curricular e suas decorrências para a organização, o planejamento e a ação educativa na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Conteúdo

- a) Aspectos Históricos da Organização e Planejamento Curricular
- b) Diferentes Tipos de Planejamento e Organização Curricular
- c) Como é o Planejamento Curricular Brasileiro
- d) Dimensões do Planejamento Curricular
- e) Legislação Escolar
- f) Interdisciplinaridade no Planejamento Curricular e o Ensino por Projetos de Trabalho
- g) A Metodologia de Ensino por Projetos de Trabalho como Proposta Interdisciplinar e as Consequências para a Organização Curricular
- h) Os Conceitos Fundamentais da Pedagogia de Projetos
- i) A Organização Curricular no Brasil
- j) A Organização e o Planejamento Curricular e os Questionamentos Sociológicos, Éticos e Políticos
- k) Os Conceitos Centrais para a Análise Sociológica e Crítica do Currículo

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- a) Avaliação Presencial (prova) com peso seis (6,0), composta por questões objetivas no modelo ENADE;
- b) Interação com valor de 0,6 (propostos nas unidades 1 e 2, com igual valor - 0,3 cada) a partir das discussões nos Fóruns Temáticos das Unidades, específicos para cada disciplina;
- c) Questionários com valor de 2,4, compostos por questões objetivas no modelo ENADE específicas de cada disciplina e disponibilizado nas unidades 1, 2 e 4.
- d) Atividade de produção, com valor de 1 ponto, a ser elaborada durante a Unidade 3.

A média para aprovação na disciplina é 6,0 (seis) pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

HERNÁNDEZ, Fernando (Org.). A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

RODRIGUES, Maria Bernardete. Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2012.
VASCONCELLOS, Celso S. Currículo: a atividade humana como princípio educativo. 3.ed. São Paulo: Libertad, 2011.

Bibliografia Complementar

GOODSON, IVOR F. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 2010.
MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.
MACEDO, Roberto Sidnei. Currículo: campo, conceito e pesquisa. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
VIEIRA, Maria Nilceia A.; CÔCO, Valdete. Avaliação e currículo na educação básica: a especificidade da Educação Infantil. Práxis Educativa, v. 11, n. 3, p.12, 2016. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>>. Acesso em: abr. 2017.

Valdete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO LÓGICO-MATEMÁTICO

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

Epistemologia da Matemática. Ensino-Aprendizagem da Matemática nos anos iniciais: Número e operações, grandezas e medidas, espaço e forma e tratamento da informação.

Competências

- Explicar o que vem a ser o ensino da matemática;
- Reconhecer a gênese do número;
- Compreender o sistema de numeração;
- Reconhecer o campo aditivo e multiplicativo;
- Reconhecer as estruturas que possibilitam o pensamento lógico matemático da criança;
- Compreender como ocorre o processo de construção do número, na perspectiva piagetiana;
- Compreender as quatro operações;
- Identificar o valor da matemática em diferentes âmbitos;
- Identificar os conhecimentos físico, social e lógico matemático;
- Reconhecer o significado da abstração empírica e reflexionante;
- Compreender aspectos importantes de ensinar por meio da resolução de problemas;
- Reconhecer o sistema de medidas;
- Identificar conceitos referentes a forma e espaço;
- Identificar grandezas mensuráveis e não mensuráveis;
- Definir e comparar unidades de medidas;
- Identificar e comparar grandezas;

Conteúdo

Epistemologia da Matemática; Número e operações; Grandezas e medidas; Espaço e forma Tratamento da informação.

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- Duas propostas de interações via Fórum, com valor de 0,6 pontos cada uma, a serem realizadas durante as unidades 1 e 3.
- Três questionários, com valor de 0,6 pontos cada um, compostos por questões objetivas no modelo ENADE, disponibilizados nas unidades 1, 3 e 4.
- Uma proposta de atividade de produção escrita, com valor de 1 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- Uma avaliação presencial (prova), com valor de 6,0 pontos, composta por questões objetivas no modelo ENADE.

A média para aprovação na disciplina é de 6,0 pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

MACDONALD, Sharon. Matemática em minutos: Atividades fáceis para crianças de 4 a 8 anos. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KAMII, Constance. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. Campinas: Papirus, 2015.

WALLE, Jonh A. Van de. Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. 6 ed. Tradução: Paulo Henrique Colonese. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Materiais manipulativos para o ensino das quatro operações básicas. Porto Alegre: Penso, 2016.

Bibliografia Complementar

BORIN, Júlia. Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática. 5. ed. São Paulo: IME-USP, 2004.

BUTLER-BOWDON, Tom. 50 Grandes Mestres da Psicologia. São Paulo: Universo dos Livros, 2012.

CARRAHER, Teresinha Nunes. Aprender Pensando: contribuições da psicologia cognitiva para educação. 10 ed. - .Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

KAMII, Constance. Reinventando a aritmética: implicações da teoria de Piaget. São Paulo: Papyrus, 1996. Ebook

MACHADO, Jose Ricardo Martins. 245 Jogos Lúdicos. São Paulo: Editora WAK, 2011. SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Materiais manipulativos para o ensino do sistema de numeração decimal. Porto Alegre: Penso, 2016.

Luizete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA - LICENCIATURA

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

Estuda o conceito de Cultura. Diversidade e diferença cultural na atualidade: gênero, racismo, orientação sexual e religião. Identidade e diferença. Educação Intercultural como projeto educativo. A escola como espaço de encontro intercultural. Lei nº 11.645/08 (ensino da História da África e da Cultura Afro-Brasileira e Indígena). Cidadania planetária e intercultural. A perspectiva dos estudos latino-americanos sobre cultura, modernidade e (des)colonização do conhecimento.

Competências

- Compreender o conceito de cultura e sua importância na formação das identidades contemporâneas.
- Reconhecer as particularidades culturais que identificam diferentes grupos e atividades humanas.
- Reconhecer, no cotidiano, as diversas formas de expressão da cultura na atualidade e sua implicação nas discussões de gênero e sexualidade, racismo e etnia, identidade e diferença e diversidade religiosa.
- Analisar e correlacionar práticas culturais e as transformações do espaço pedagógico.
- Conhecer os aspectos históricos, legais e metodológicos que dizem respeito às relações étnico-raciais e suas relações dentro e fora da escola.
- Conhecer a Lei nº 11.645/08, que versa sobre o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena para o Ensino Fundamental e Médio.
- Conhecer os estudos latino-americanos sobre cultura, modernidade e colonização do conhecimento.

Conteúdo

- Afinal o que é cultura?
- Diversidade cultural e interculturalidade
- As relações étnico-raciais
- Os estudos culturais latino-americanos: um campo fértil de análises

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada na situação-problema, que terá caráter interdisciplinar e servirá para introduzir as atividades que deverão ser realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - LEX. A partir da situação-problema, serão apresentadas atividades onde o estudante resolverá problemas relacionados ao assunto trabalhado nas unidades. A cada unidade, haverá um assunto pertinente ao conteúdo da disciplina que será lançado no Fórum Temático. Neste espaço, os estudantes poderão discutir sobre assuntos contemporâneos relacionados ao foco de estudo. Essa discussão será contínua e mediada por um tutor

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por

- Avaliação Presencial (prova) com peso seis (6,0) obtendo questões objetivas no modelo ENADE.
- Interação e Conhecimentos Prévios com peso um (1,0). A interação do aluno em sala de aula semanalmente e através dos fóruns temáticos é avaliada com 50% do peso correspondente (0,5). Durante a disciplina é aplicada uma Avaliação de Conhecimentos Prévios com peso também de 50% (0,5).
- Todas as tarefas realizadas na LEX terão PESO 3. Essa nota é constituída através da média aritmética entre o resultado das atividades propostas em cada disciplina.

A média para aprovação na disciplina é 6,0 (seis). O estudante, caso reprove na disciplina, terá direito de refazer a prova presencial ao final do semestre.

Bibliografia Básica

CANAU, V. M. F; RUSSO, K. **Interculturalidade e educação na América Latina**: uma construção plural, original e complexa. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 10, n. 29, p. 151-169, jan./abr. 2010.

FLEURI, R. M. **Educação intercultural**: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GOMES, N. L. **Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos**. Currículo Sem Fronteiras, v. 12, n. 1, p. 98-109, jan./abr. 2012. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>> Acesso em: 23 fev. 2017

Bibliografia Complementar

- SILVA, G. F.; CABRERA, F. A. **Formação de professores**: perspectivas docentes na ação educativa para a construção da cidadania intercultural. Revista Íbero-americana de Educación, n. 61/1, p. 1-13, 2013. Disponível em: <<https://rieoei.org/RIE/article/view/1280>>. Acesso em: 27 jul. /2016.
- OLIVEIRA, L. F.; CANDAU, V. **Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil**. Educação em Revista, v. 26, n. 1, p. 15-40, abr. 2010.
- WALSH, C. **Interculturalidade, colonialidad y educación**. Revista Educación y Pedagogía, v. XIX, n. 48, p. 25-35, mayo/agosto de 2007. Disponível em: <http://www.flacsoandes.edu.ec/sites/default/files/agora/files/1265909654.interculturalidad_colonialidad_y_educacion_0.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2016.
- SANTOS, T. S.; VIEIRA, T. R.; BRETAS, M. L. B. **Educação para a diversidade**: reflexões sobre a lei nº 10.639/03. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA, 5. Jataí, 2016. Disponível em: <http://www.congresso2016.congressohistoriajatai.org/resources/anais/6/1475674929_ARQUIVO_ArtigoVCongressoInternacionaldeHistoriaEducacaoParaDiversidade.pdf> Acesso em: 23 fev. 2017.
- CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2003.
- HALL, S. **A centralidade da cultura**: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. Educação & realidade, v. 22, n. 2, p. 15-46, 1997.
- HARVEY, D.; SOBRAL, A. U. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- SARLO, B.; ALCIDES, S. **Cenas da vida pós-moderna**: intelectuais, arte e vídeo-cultura na Argentina. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997

Loudele Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA
DISCIPLINA: GESTÃO EDUCACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

CARGA HORÁRIA: 80 horas

Ementa

Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro: dispositivos legais e políticas públicas de educação. O direito à educação de qualidade nos Marcos Regulatórios de Educação nos âmbitos internacional e nacional e suas decorrências para a gestão escolar. A gestão escolar na perspectiva democrática: conceitos; instâncias de participação; planejamento e avaliação da ação gestora.

Competências

- Construção de conhecimentos basilares sobre currículo, gestão e políticas educacionais e atuação docente responsável com visão crítica acerca da relação entre os diversos contextos sócio-econômico-político e cultural, a organização e o desenvolvimento das práticas profissionais e pessoais e as implicações dos sistemas nacionais de Educação básica no processo educativo.
- Conhecer a legislação e a organização da educação brasileira e suas implicações no processo ensino e aprendizagem da educação básica.
- Refletir com criticidade sobre as reformas educacionais implementadas e reforçadas pela necessidade de reorganização das funções administrativas e de gestão, expressas na descentralização de responsabilidades dos estados, dos municípios e da sociedade em geral como elementos para a construção da cidadania democrática e produtiva.
- Identificar as demandas sociais e as variáveis que interferem no processo das definições políticas da Educação Básica.
- Subsidiar a formação docente com conhecimentos teórico-práticos referentes às políticas públicas educacionais e sua relação com o contexto sócio-político e econômico, bem como, sua gestão e organização escolar. (Resolução 181/2005- CEP).

Conteúdo

- a) A Estrutura e Organização do Sistema Educacional Brasileiro
- b) O Plano Nacional de Educação (PNE) e as Metas para a Educação Brasileira
- c) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC): que Base é essa?
- d) As Políticas Públicas Educacionais e seus Dispositivos
- e) A Educação como um Direito e a Questão da Qualidade
- f) A Gestão Democrática: Princípios, Atores e Processos

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- a) Avaliação Presencial (prova) com peso seis (6,0), composta por questões objetivas no modelo ENADE;
- b) Interação com valor de 0,6 (propostos nas unidades 1 e 2, com igual valor - 0,3 cada) a partir das discussões nos Fóruns Temáticos das Unidades, específicos para cada disciplina;
- c) Questionários com valor de 2,4, compostos por questões objetivas no modelo ENADE específicas de cada disciplina e disponibilizado nas unidades 1, 2 e 4.
- d) Atividade de produção, com valor de 1 ponto, a ser elaborada durante a Unidade 3.

A média para aprovação na disciplina é 6,0 (seis) pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: abr.2017.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Lei no 13005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação- PNE e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: abr. 2017.

Bibliografia Complementar

LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCK, David Johnston et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MARCHESI, Álvaro. Qualidade do ensino em tempos de mudança. Porto Alegre: Artmed, 2003.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Projeto político-pedagógico. São Paulo: Érica, 2009.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. Gestão escolar e políticas públicas. Curitiba: Appris, 2013.

Lucinete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA
DISCIPLINA: LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS

CARGA HORÁRIA: 80 horas

Ementa

Conceito e processo de aquisição de leitura. Tipos de leitura. Leitura e escola. A intervenção no processo de leitura. Conceito e processo de construção de texto. Tipologias textuais. Intervenção no processo de escrita.

Competências

A partir dos conhecimentos adquiridos nesta disciplina, espera-se que o acadêmico desenvolva as seguintes competências:

- I. Discernir as diferentes etapas do processo de aquisição da leitura;
- II. Reconhecer os diferentes tipos de leitura;
- III. Capacitar-se para trabalhar com diferentes tipos de leitura;
- IV. Dominar práticas adequadas de leitura na escola;
- V. Reconhecer diferentes tipologias textuais;
- VI. Dominar metodologias de ensino da escrita.

Conteúdo

- O processo de aquisição da leitura;
- Tipos de leitura;
- Leitura e escola;
- A intervenção no processo de leitura;
- Processos de construção de texto;
- Tipologias textuais;
- História da escrita;
- Metodologias de ensino de leitura e escrita.

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- a. Duas propostas de interações via Fórum, com valor de 0,6 pontos cada uma, a serem realizadas durante as unidades 1 e 3.
- b. Três questionários, com valor de 0,6 pontos cada um, compostos por questões objetivas no modelo ENADE, disponibilizados nas unidades 1, 3 e 4.
- c. Uma proposta de atividade de produção escrita, com valor de 1 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- d. Uma avaliação presencial (prova), com valor de 6,0 pontos, composta por questões objetivas no modelo ENADE.

A média para aprovação na disciplina é de 6,0 pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 9. ed. São Paulo: Pontes, 2005.

MORAIS, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. 4. ed. São Paulo: Ática, 2003., RODRÍGUEZ, María Helena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Bibliografia Complementar

CHARTIER, Anne-Marie; CLESSE, Christiane; HÉBRARD, Jean. Ler e escrever: entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artmed, 1996. xii, 166 p. ISBN 8573071125.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 220 p. ISBN 9788572444231.

Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006, ZEN, Maria Isabel H. Dalla. Histórias de leitura na vida e TEBEROSKY, Ana. Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações

ZEN, Maria Isabel H. Dalla. Histórias de leitura na vida e na escola: uma abordagem lingüística, pedagógica e social. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

Laudete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA
DISCIPLINA: LEITURA, PRODUÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

Desenvolvimento de habilidades comunicativo-expressivas, considerando os diferentes níveis de linguagem, com ênfase na norma escrita, por meio da leitura, produção e revisão textual. Comunicação empresarial: textos técnicos, pareceres, currículos, cartas de apresentação, comunicados internos, relatórios.

Competências

- Promover o domínio da escrita padrão da língua portuguesa, desenvolvendo as competências relacionadas à leitura, interpretação e análise de diversas fontes bibliográficas.
- Estudar a coesão e a coerência dos textos de diversos gêneros. Analisar as relações estabelecidas nos textos pelo uso dos conectores.
- Compreender as características da linguagem e suas situações de uso, sobretudo em âmbito acadêmico e profissional.

Conteúdo

Unidade 1 - Estratégias de Leitura, Análise e Interpretação de Textos de Diferentes Gêneros

Previsão

Estudo do Vocabulário

Análise da Linguagem não Verbal Percepção da Essência do Texto

Síntese do Texto Avaliação

Visão Geral do Assunto Gêneros Textuais

Unidade 2 - Coesão e Coerência Coesão Referencial

Coesão Sequencial Concordância Coerência Textual Coerência Semântica Coerência estilística Coerência Pragmática Coerência Sintática

Elementos Linguísticos

Elementos não Linguísticos Tipos de Conhecimentos Inferência

Unidade 3 - Relações Estabelecidas pelos Conectores Conjunções

Pronomes Relativos

Unidade 4 - Uso da Linguagem em Âmbito Profissional e Acadêmico Resumo

Mapa Mental

Projeto e Projeto de Pesquisa Artigo Acadêmico Apresentação de Trabalho Carta

Ata

Comunicação Interna Memorando e Ofício Relatório

Redação

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada na situação-problema, que terá caráter interdisciplinar e servirá para introduzir as atividades que deverão ser realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - LEX. A partir da situação-problema, serão apresentadas atividades onde o estudante resolverá problemas relacionados ao assunto trabalhado nas unidades. A cada unidade, haverá um assunto pertinente ao conteúdo da disciplina que será lançado no Fórum Temático. Neste espaço, os estudantes poderão discutir sobre assuntos contemporâneos relacionados ao foco de estudo. Essa discussão será contínua e mediada por um tutor.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

a) Avaliação Presencial (prova) com PESO SEIS (6,0) obtendo questões objetivas no modelo ENADE.

b) Todas as tarefas realizadas no LEX terão PESO 4 (4,0). Essa nota é constituída através da média aritmética entre o resultado das atividades propostas em cada unidade.

Bibliografia Básica

KAHLMAYER-MERTENS, Roberto S. et al. **Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método**. Rio de Janeiro: FGV, 2007. Coleção FGV prática.

NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação empresarial: como as coisas realmente acontecem**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

TEIXEIRA, Leonardo. **Comunicação na empresa**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Bibliografia Complementar

ASSUMPÇÃO, Douglas; ALBUQUERQUE, Milena. **Planejamento da comunicação organizacional**: a multimídia na gestão da comunicação interna. **Mediação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 13, p. 11-26, nov. 2011. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/mediacao/article/view/518/pdf>>. Acesso em: 03 maio 2017.

FRANÇA, Ana Shirley (Org.). **Comunicação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2014. Ebook.

OCHOA, Carolina Giroto. As diferenças entre comunicação interna e endomarketing. **ECCOM**, Lorena, SP, v. 5, n. 9, p. 107-118, jan. 2014. Disponível Lorena, SP, v. 5, n. 9, p. 107-118, jan. 2014. Disponível em: <<http://publicacoes.fatea.br/index.php/eccom/article/viewFile/819/581>>. Acesso em: 03 maio. 2017.

TERCIOTTI, Sandra Helena; MACARENCO, Isabel. **Comunicação empresarial prática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Ebook.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, Joao Bosco. **Comunicação empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Ebook.

Luedete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA

DISCIPLINA: MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E JUSTIÇA RESTAURATIVA NO AMBIENTE EDUCACIONAL

CARGA HORÁRIA: 80 horas

Ementa

História e contextos do ideário de Direitos Humanos. Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Educação para a paz e não-violência. Mediação de conflitos e justiça restaurativa. Plano Nacional e Diretrizes Curriculares em Direitos Humanos. Elaboração de material didático para a abordagem dos Direitos Humanos no currículo escolar.

Competências

- Conhecer a evolução histórico-conceitual em direitos humanos.
- Desenvolver critérios éticos balizados na justiça em direitos humanos.
- Compreender o conceito gandhiano de não-violência.
- Caracterizar paz e violência em diferentes perspectivas.
- Entender os princípios da Justiça Restaurativa.
- Compreender métodos de mediação de conflitos.
- Adquirir destrezas na resolução não-violenta de conflitos.
- Planejar estratégias curriculares para abordar direitos humanos.

Conteúdo

- Educação e Direitos Humanos - urgência e universalidade;
- Educação para a paz e não-violência - referenciais e complexidade;
- Mediação de conflitos e Justiça Restaurativa - alfabetização para a convivência;
- Currículo e perspectivas didático-pedagógicas em direitos humanos.

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada na situação-problema, que terá caráter interdisciplinar e servirá para introduzir as atividades que deverão ser realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - LEX. A partir da situação-problema, serão apresentadas atividades onde o estudante resolverá problemas relacionados ao assunto trabalhado nas unidades. A cada unidade, haverá um assunto pertinente ao conteúdo da disciplina que será lançado no Fórum Temático. Neste espaço, os estudantes poderão discutir sobre assuntos contemporâneos relacionados ao foco de estudo. Essa discussão será contínua e mediada por um tutor.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- Avaliação Presencial (prova) com peso seis (6,0) obtendo questões objetivas no modelo ENADE.
- Interação e Conhecimentos Prévios com peso um (1,0). A interação do aluno em sala de aula semanalmente e através dos fóruns temáticos é avaliada com 50% do peso correspondente (0,5). Durante a disciplina é aplicada uma Avaliação de Conhecimentos Prévios com peso também de 50% (0,5).
- Todas as tarefas realizadas no LEX terão PESO 3. Essa nota é constituída através da média aritmética entre o resultado das atividades propostas em cada disciplina.

A média para aprovação na disciplina é 6,0 (seis). O estudante, caso reprove na disciplina, terá direito de refazer a prova presencial ao final do semestre.

Bibliografia Básica

BAUMAN, Zygmunt. DONSKINS, Leônidas. Cequeira Moral. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

FREIRE, Nádía Maria Bádue. Educação para a paz e a tolerância: fundamentos teóricos e prática educacional. Campinas, SP: Mercado das letras, 2011.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. A educação para a paz na crise da metafísica: sentidos, tensões e dilemas. Caxias do Sul, RS: Educus, 2005.. Um novo mundo é possível. Dez boas razões para educar para a paz, praticar a tolerância, promover o diálogo inter-religioso, ser solidário, promover os direitos humanos. São Leopoldo: Sinodal, 2004.

JARES, Xesús R. Educação para a Paz: sua teoria e sua prática. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed editora, 2002. Educar para a paz em tempos difíceis. São Paulo: Palas Athena, 2007. LEDERACH, John Paul. Transformação de conflitos. São Paulo: Palas Athena, 2012. MOLTMANN, Jürgen. Ética da Esperança. Petrópolis: Vozes, 2012. MULLET, Judy & AMSTUTZ, Lorraine Stutzman. Disciplina Restaurativa para escolas. São Paulo: Palas Athena, 2012. MULLER, Jean-Marie. O princípio da não-violência: percurso filosófico. Traduzido por Maria Fernanda Oliveira. Lisboa: Instituto Piaget, 1995. Não-violência na educação. São Paulo: Palas Athena, 2006. ZEHR, Howard. Justiça Restaurativa. São Paulo: Palas Athena, 2012.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Propostas pedagógicas para culturas de vocação da paz: algumas idéias desde a América Latina. In: Em campo aberto: escritos sobre a educação e a cultura popular. São Paulo: Cortez, 1995, p. 37-58.

DIÁLOGOS com a geração Z: fronteiras da educação: Direitos Humanos e Democracia. Porto Alegre: Telos, 2012. Disponível em <<http://www.fronteiras.com/ativemanager/uploads/arquivos/educacional/611f7066297a339a037d954d47560bef.pdf>> Acesso em: dez.2016.

GUIMARÃES, M. R. Cidadãos do Presente: crianças e jovens na luta pela paz. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Educação para a não-violência, a paz e os direitos humanos. In: Reflexão e ação, Santa Cruz do Sul, vol. 6, nº 1, p. 17-28, jan/jun, 1998.

MACHADO, Cláudia (Org.). Cultura de paz e justiça restaurativa: nas escolas municipais de Porto Alegre. Porto Alegre: SMED, 2008. Disponível em: < http://www.londrinapazeando.org.br/downloads/livros/Cultura_de_Paz_e_Justica_Restaurativa_na_s_Escolas.pdf>. Acesso em: abr.2017.

RAAB, Yeda Strada; DIAS, Camila Santos. Mediação de conflitos na escola: possibilidades para o desenvolvimento moral?. Educação: Teoria e Prática, v. 25, n. 49, p.357-373, aug. 2015. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.18675/1981-8106.vol25.n49.p357-373>>. Acesso em: abr. 2017.

SEDH. Direitos humanos e mediação de conflitos. São Paulo: ITS/SEDH, 2009. Disponível em:<http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/mediar_conflitos/curso_m_conflitos_modulos_1_10.pdf> Acesso em: dez.2016.

Camila Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL I (0 A 3 ANOS)

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

Evolução histórica das concepções de criança, infância e do atendimento à criança em instituições formais. Educação Infantil no contexto da Educação Básica: Bases legais, estrutura e funcionamento; a instituição de Educação Infantil e seus protagonistas: crianças, professores e pais. O cuidar e o educar: papel do professor na Educação infantil. A organização da ação educativa com crianças de 0 a 3 anos: currículo, planejamento e avaliação. Análise e elaboração de subsídios didáticos.

Competências

- Compreender os processos de aprendizagens da criança de 0 a 3 anos de acordo com o desenvolvimento infantil.
- Analisar criticamente a legislação brasileira.
- Ressignificar os processos metodológicos da prática docente.
- Compreender a avaliação como um processo contínuo, sistemático e qualitativo.
- Analisar e entender a importância da relação família e escola.

Conteúdo

- a) História Cultural e Social da Criança, da Família e da Infância
- b) As infâncias e os processos de Aprendizagem da Criança
- c) Espaço e Tempo da Educação Infantil
- d) Relação família e escola
- e) Formação Identitária do Professor de Educação Infantil
- f) Cuidar e Educar no contexto da Educação Infantil
- g) Legislação Brasileira
- h) Currículo e Proposta Pedagógica na Educação Infantil
- i) Organização do espaço e do trabalho pedagógico
- j) Metodologia na Educação Infantil
- k) Avaliação na Educação Infantil

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- a. Duas propostas de interações via Fórum, com valor de 0,6 pontos cada uma, a serem realizadas durante as unidades 1 e 3.
- b. Três questionários, com valor de 0,6 pontos cada um, compostos por questões objetivas no modelo ENADE, disponibilizados nas unidades 1, 3 e 4.
- c. Uma proposta de atividade de produção escrita, com valor de 1 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- d. Uma avaliação presencial (prova), com valor de 6,0 pontos, composta por questões objetivas no modelo ENADE.

A média para aprovação na disciplina é de 6,0 pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

- CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis E. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.
- BARBOSA, Maria Carmem et al. A infância no ensino fundamental de 9 anos. Porto Alegre: Penso, 2011.
- GONZALEZ-MENA, Janet. Fundamentos da educação infantil: ensinando crianças em uma sociedade diversificada. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Maria Carmem et al. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

NOGUEIRA, Gabriela Medeiros; PRADO, Gabriela Ortiz. A avaliação na Educação Infantil: uma análise a partir de relatórios de uma professora. Práxis Educativa, v. 11, n. 3, p.832-849, 2016. Disponível em:<<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>>. Acesso em: maio de 2017.

MOYLES, Janet R. (Org.). Fundamentos da educação infantil: enfrentando o desafio. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZEN, Maria Isabel H. Dalla; XAVIER, Maria Luisa M. (Org.). Alfabetizar: fundamentos e práticas. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

Luizete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL II (4 A 5 ANOS)

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

A organização da ação educativa com crianças de 4 e 5 anos: currículo, planejamento e avaliação. Análise e elaboração de subsídios didáticos.

Competências

- Compreender a Educação Infantil no contexto da Educação Básica: Bases legais, estrutura e funcionamento;
- Entender o cuidar e o educar: papel do professor na Educação infantil (4 a 5 anos);
- Refletir sobre a organização da ação educativa com crianças de 4 a 5 anos: currículo, planejamento e avaliação;
- Analisar e elaborar subsídios didáticos adequados à aprendizagem de crianças de 4 a 5 anos.

Conteúdo

- a) O Contexto Histórico da Educação Infantil no Brasil;
- b) A BNCC e as Mudanças na Educação Infantil;
- c) Os Direitos de Aprendizagem e suas Implicações;
- d) Campos de Experiência: O que São?;
- e) Os Campos de Experiência na Prática;
- f) Desenvolvimento Cognitivo da Criança Segundo Piaget;
- g) A Importância da Socialização da Criança na Escola;
- h) O Brincar na Educação Infantil;
- i) A Prática Educativa: Planejamento, Rotinas e Projetos;
- j) Avaliação na Educação Infantil: O Que e Como Avaliar.

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- a. Duas propostas de interações via Fórum, com valor de 0,6 pontos cada uma, a serem realizadas durante as unidades 1 e 3.
- b. Três questionários, com valor de 0,6 pontos cada um, compostos por questões objetivas no modelo ENADE, disponibilizados nas unidades 1, 3 e 4.
- c. Uma proposta de atividade de pesquisa e prática, com valor de 1 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- d. Uma avaliação presencial (prova), com valor de 6,0 pontos, composta por questões objetivas no modelo ENADE.

A média para aprovação na disciplina é de 6,0 pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

- CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis E. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.
- BARBOSA, Maria Carmem et al. A infância no ensino fundamental de 9 anos. Porto Alegre: Penso, 2011.
- GONZALEZ-MENA, Janet. Fundamentos da educação infantil: ensinando crianças em uma sociedade diversificada. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Maria Carmem et al. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

NOGUEIRA, Gabriela Medeiros; PRADO, Gabriela Ortiz. A avaliação na Educação Infantil: uma análise a partir de relatórios de uma professora. Práxis Educativa, v. 11, n. 3, p.832-849, 2016.

MOYLES, Janet R. (Org.). Fundamentos da educação infantil: enfrentando o desafio. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZEN, Maria Isabel H. Dalla; XAVIER, Maria Luisa M. (Org.). Alfabetizar: fundamentos e práticas. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

Lucinete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA Licenciatura

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA (E6865)

CARGA HORÁRIA: 100 horas

EMENTA

Pressupostos teórico-metodológicos da Educação Matemática na Educação Básica. Objetivos e estratégias para o ensino e aprendizagem da Matemática. Projetos pedagógicos, materiais didáticos e metodologias de ensino da Matemática.

COMPETENCIAS

- I. Articular as produções teórico-práticas do campo do currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos.
- II. Compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.
- III. Planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana.
- IV. Planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica.
- V. Integrar diferentes conhecimentos e tecnologias de informação e comunicação no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas escolares.
- VI. Articular modos de ensinar diferentes linguagens Matemáticas de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM

Compreensão e problematização dos pressupostos teórico-metodológicos da Educação Matemática na Educação Básica. Identificação e análise crítica dos objetivos e estratégias para o ensino e aprendizagem da Matemática. Compreensão das Metodologias de Ensino Matemático, tais como: Jogos, Resolução de Problemas, Modelagem Matemática e Etnomatemática. Ensino Cooperativo, Literatura Infantil e Tecnologias Digitais. Construir e analisar Projetos pedagógicos e materiais didáticos voltados à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

As estratégias metodológicas são centradas em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante, estabelecidas na trilha de aprendizagem proposta em cada um dos componentes curriculares. A partir dos materiais de estudo disponibilizados no LEX e organizados em quatro unidades, serão propostas discussões e atividades, por meio de: encontros síncronos com o professor e tutor, fórum temático, atividade de estudos, atividade de produção, questionários com questões no modelo ENADE, dentre outros recursos do LEX, que privilegiam a resolução de

ATIVIDADES DISCENTES

problemas, a análise crítica e a interação, permitindo que os estudantes apresentem suas percepções e dúvidas. Todas as propostas são mediadas pelo professor e tutores do curso.

Este componente curricular não prevê carga horária específica de trabalho discente efetivo.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Este componente curricular não prevê carga horária de extensão.

PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por dois graus: Grau 1 (G1) - avaliação on-line e Grau 2 (G2) - avaliação presencial.

O G1 (5 pontos) será composto por:

Fórum temático, com valor de 0,5 pontos, realizado na Unidade 1.

Dois questionários compostos por questões objetivas no modelo ENADE, disponibilizados nas Unidades 2 e 4, com valor de 0,5 ponto cada um.

Atividade de produção autoral, realizada na Unidade 2, com valor de 3 pontos.

Atividade de estudos, com valor de 0,5 ponto, realizada na Unidade 3.

O G2 (5 pontos) será composto por:

Uma avaliação presencial com valor de 5 pontos, composta por questões objetivas no modelo ENADE.

Os critérios de avaliação constam no LEX, junto à proposta das atividades.

A média para aprovação na disciplina é de 6,0 pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar prova de substituição presencial do menor grau.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.
DIAZ BORDENAVE, Juan E.; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensinoaprendizagem. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
PARRA, Cecília; SAÍZ, Irma. Didática da matemática. Porto Alegre: Penso, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Celso. Inteligências múltiplas e seus jogos: inteligência lógico-matemática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson. Modelagem matemática no ensino. 3. ed., rev. São Paulo: Contexto, 2003.
BARBOSA, Ruy Madsen.. Conexões e educação matemática: brincadeiras, explorações e ações. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
LORENZATO, Sérgio (Org.). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
SADOVSKY, Patrícia. O ensino de matemática hoje: enfoques, sentidos e desafios. São Paulo: Ática, 2007.


Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

Conceitos e métodos de ensino de Ciências. Concepções teóricas, estruturas, organização das metodologias do ensino de Ciências. Pesquisa no ensino de Ciências. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Ciências. Interdisciplinaridade. Educação para a Sustentabilidade. Educação para a saúde. Ciência, Tecnologia e Sociedade. Relações de gênero e sexualidade no Ensino de Ciências. Elaboração de material didático para as aulas de Ciências.

Competências

- Conhecer o histórico do ensino de ciências da natureza.
- Compreender o processo de ensino e aprendizagem de ciências através da integração de conceitos como os de alfabetização científica e metodologia científica.
- Conhecer os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular e as suas determinações respectivas ao ensino de ciências naturais.
- Identificar todas as dimensões e temáticas que abrange o ensino das ciências naturais.
- Avaliar criticamente as metodologias e propostas existentes para o ensino das ciências da natureza e sua importância na formação dos alunos.

Conteúdo

- Introdução aos Estudos de Ciências da Natureza: aprendizagem significativa; alfabetização científica; método científico; metodologia de ensino.
- Os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular e a Interdisciplinaridade.
- Dimensões para o Estudo das Ciências da Natureza: educação e sustentabilidade; ciência, tecnologia e sociedade, educação e saúde; questões de gênero, sexualidade.
- Metodologia do Ensino de Ciências da Natureza: procedimentos e propostas; estratégias para a renovação; importância do protagonismo do aluno.

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- Duas propostas de interações via Fórum, com valor de 0,6 pontos cada uma, a serem realizadas durante as unidades 1 e 3.
- Três questionários, com valor de 0,6 pontos cada um, compostos por questões objetivas no modelo ENADE, disponibilizados nas unidades 1, 3 e 4.
- Uma proposta de atividade de produção escrita, com valor de 1 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- Uma avaliação presencial (prova), com valor de 6,0 pontos, composta por questões objetivas no modelo ENADE.

A média para aprovação na disciplina é de 6,0 pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

- BOZZATO, Carla Vargas. **A qualificação do ensino de ciências através da pedagogia de projetos**. Curitiba: Appris, 2014.
- BIZZO, Nélio; CHASSOT, Attico. **Ensino de ciências: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2013.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Bibliografia Complementar

BASTOS, Amélia Rota Borges; LINDEMANN, Renata; Reyes, Vitória. **Educação inclusiva e o ensino de ciências**: um estudo sobre as proposições da área. *Journal of Research in Special Educational Needs*, v. 16, p. 426-429, aug. 2016. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1471-3802.12302/full>. Acesso em: abr. 2017.

CÉSAR, Eloi Teixeira et al. **Ensino de ciências com brinquedos científicos**. São Paulo: Livraria da Física, 2016.

SEABRA, Lidia ; Seabra, Lidia. **O ensino de ciências e energias renováveis**. *Ciência e Natura*, 2017, v. 39, n. 1, p.99-107, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/cienciaenatura>. Acesso em: abr. 2017.

VIEIRA, Rodrigo Drumond; NASCIMENTO, Silvana Sousa do. **Argumentação no ensino de ciências**: tendências, práticas e metodologia de análise. Curitiba: Appris, 2014.

VIVEIRO, Alessandra Aparecida. **O Ensino de Ciências No Contexto da Educação Inclusiva** - Diferentes Matizes de Um Mesmo Desafio. Jundiaí, SP: Paco, 2015.

Laudete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA: 80 horas

Ementa

Bases epistemológicas e tendências metodológicas do ensino de Geografia e História. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Geografia e História. Interdisciplinaridade. Processos de produção/reprodução da realidade espacial. Conhecimentos geográficos e interculturalidade. Saber histórico, memória e tradição cultural. Construção de conceitos geográficos: lugar, espaço, território, paisagem. Realidade local e questões sociais contemporâneas. Elaboração de material didático para as aulas de História e Geografia.

Competências

- Refletir sobre a importância da interdisciplinaridade e as maneiras de integração do ensino de História e Geografia.
- Avaliar criticamente e instrumentalizar conceitos como saber histórico, memória, tradição cultural, lugar, espaço território e paisagem.
- Entender os Parâmetros Curriculares Nacionais e as competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como no Referencial Curricular Gaúcho para o Ensino de História e Geografia e sua aplicabilidade nos diversos contextos de aprendizagem.
- Reconhecer as diversas estratégias na elaboração de materiais didáticos diversos e desenvolvê-las.

Conteúdo

- Bases epistemológicas e tendências metodológicas do ensino de Geografia e História.
- Os parâmetros curriculares nacionais e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no ensino de História e Geografia.
- O ensino de geografia e história e seus suportes didáticos.

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- Duas propostas de interações via Fórum, com valor de 0,3 pontos cada uma, a serem realizadas durante as unidades 1 e 2.
- Dois questionários, com valor de 0,6 pontos cada um, compostos por questões objetivas no modelo ENADE, disponibilizados nas unidades 2 e 3.
- Quatro questionários, com valor de 0,25 pontos cada um, compostos por questões objetivas (QUIZ), disponibilizados nas unidades 1, 2, 3 e 4.
- Uma proposta de atividade de estudo, com valor de 1 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- Uma proposta de atividade de produção, com valor de 0,2 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- Uma avaliação presencial (prova), com valor de 6,0 pontos, composta por questões objetivas no modelo ENADE.

A média para aprovação na disciplina é de 6,0 pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A geografia na sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2007.

ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; MAGALHÃES, Marcelo De Souza; GONTIJO, Rebeca. **O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado**. São Paulo: FGV, 2015.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, R. D. de. **Do desenho ao mapa**. São Paulo: 2003.

AVIES, Nicholas; MICELI, Paulo. **Ensino da história e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 2009.

AZEVEDO, Daniel Abreu de; MORAIS, Marcelo Alonso de (orgs). **Ensino de geografia**: novos temas para a geografia escolar. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria da Educação Básica**. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

KLUG, André Quandt; Dal Molin, Adriana; DIAS, Liz Cristiane. **Ensinar pela pesquisa**: a educação geográfica e o papel do professor-pesquisador. Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia, v. 6, n. 11, p. 65-78, jul./dez. 2015.

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia do ensino de história e geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul. **Referencial Curricular Gaúcho**. Porto Alegre, 2019. Disponível em: <http://curriculo.educacao.rs.gov.br/Sobre/Index>.

RODRIGUES JUNIOR, Osvaldo; GARCIA, Tânia Maria Figueiredo Braga. **Manuais de Didática da História**: contribuições para entender suas especificidades. Antíteses, 2016, v. 9, n. 18, p. 275-297, 2016. Disponível em: < file:///C:/Users/75261030072/Downloads/26891-127939-1-PB.pdf>. Acesso em: abr. 2017.

Luizete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA
DISCIPLINA: NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS E INCLUSÃO

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

Da Educação Especial à Educação Inclusiva: evolução sócio histórica das concepções sobre a deficiência e a diferença; processos de inclusão/exclusão; dispositivos legais nos âmbitos internacional e nacional e suas decorrências para a ação educativa. A organização da escola inclusiva: adaptação curricular, salas multifuncionais e atendimento educacional especializado.

Competências

- Exercer de forma ética o compromisso com uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Promover a educação ampla e contextualizada
- Compreender e estabelecer relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental- ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;
- Compreender criticamente os dispositivos legais nacionais e internacionais e suas implicações para o exercício do magistério.

Conteúdo

Unidade 1 - Fundamentos da Educação Especial e da Educação Inclusiva

- Percurso Histórico
- Correntes Teóricas
- Sujeitos envolvidos

Unidade 2 - Deficiência x Diferença e os processos de Inclusão x Exclusão

- Compreensão entre Diferença e Deficiência
- Aprendizagem dos alunos, público-alvo da Educação Especial na perspectiva inclusiva
- Perspectiva inclusiva na Escola Comum

Unidade 3 - Educação Especial x Educação Inclusiva - dispositivos legais nos âmbitos Nacional e Internacional e as decorrência para as ações educativas

- Dispositivos Legais
- O Contexto Legal da Educação Especial e da Educação Inclusiva
- Adaptação Curricular
- Sala Multifuncional
- Atendimento Educacional Especializado

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- a. Duas propostas de interações via Fórum, com valor de 0,3 pontos cada uma, a serem realizadas durante as unidades 1 e 2.
- b. Dois questionários, com valor de 0,6 pontos cada um, compostos por questões objetivas no modelo ENADE, disponibilizados nas unidades 2 e 3.
- c. Quatro questionários, com valor de 0,25 pontos cada um, compostos por questões objetivas (QUIZ), disponibilizados nas unidades 1, 2, 3 e 4.
- d. Uma proposta de atividade de estudo, com valor de 1 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- e. Uma proposta de atividade de produção, com valor de 0,2 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- f. Uma avaliação presencial (prova), com valor de 6,0 pontos, composta por questões objetivas no modelo ENADE.

A média para aprovação na disciplina é de 6,0 pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

ANTOAN, Maria Teresa Egler. **Inclusão escolar**: o que é? Por que? Como fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia. **Aprendizagem contextualizada**: discurso e inclusão na sala de aula. 2. ed. São Paulo: Autentica, 2007.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer?. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Priscila de Sousa; CHAHINI, Thelma Helena Costa. **A inclusão de alunos com DID na perspectiva De Vygotsky**. Journal of Research in Special Educational Needs, v. 16, p. 80- 84, aug. 2016. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1471-3802.12234/full>>. Acesso em: abr. 2017.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola**: de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva**: com os pingos nos "is". 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

MELLO, Antônio Dos Reis Lopes. **Refletindo sobre a inclusão escolar brasileira** = Reflecting on inclusion brazilian school. Journal of Research in Special Educational Needs, v. 16, p. 931- 935, aug. 2016. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1471-3802.12234/full>>. Acesso em: abr. 2017.

OLIVEIRA, Vera Barros de; BOSSA, Nádia Aparecida. **Avaliação psicopedagógica da criança de 0 a 6 anos**. São Paulo: Vozes, 2011.

Lucinete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA

DISCIPLINA: PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA CIBERCULTURA

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

Os processos de ensino e de aprendizagem e as teorias clássicas. A resignificação dos processos de ensino e de aprendizagem a partir das formas de viver e conviver na contemporaneidade. A configuração do hibridismo: espaços geográficos e espaços digitais virtuais. A emergência de novas teorias sobre os processos de ensino e de aprendizagem, por meio de tecnologias digitais (softwares, aplicativos, objetos de aprendizagem, hipertextos). A congruência entre os processos de ensino e aprendizagem, o viver e conviver cotidiano e a cibercultura. A resignificação das práticas pedagógicas em sala de aula (espaço geográfico) e sala de aula online. O uso das Tecnologias Móveis e os desafios da aprendizagem ubíqua.

Competências

- Saber utilizar as Tecnologias Digitais para registrar sua percepção, comunicar, interagir e cooperar com os demais participantes;
- Configurar espaços digitais virtuais, por meio das Tecnologias Digitais, num contexto híbrido, ubíquo, criativo e de compartilhamento;
- Viver e conviver em espaços digitais virtuais, estabelecendo relações entre o cotidiano e os conhecimentos construídos, identificando as novas formas de viver e conviver;
- Utilizar os diferentes recursos disponibilizados nos espaços digitais virtuais para a construção do conhecimento; e
- Aplicar as diversas Tecnologias Digitais para solução de problemas na área educacional articulando a teoria com a prática.

Conteúdo

- 1 - Processos de ensino e de aprendizagem: teorias clássicas e contemporâneas
- 2 - A emergência de novas teorias nos processos de ensino e de aprendizagem: perspectiva do hibridismo;
- 3 - A congruência entre os processos de ensino e aprendizagem, o viver e conviver cotidiano e a cibercultura;
- 4 - Práticas pedagógicas em sala de aula (espaço geográfico e sala de aula on-line: mobilidade e ubiquidade).

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- a) Avaliação Presencial (prova) com peso seis (6,0), composta por questões objetivas no modelo ENADE;
- b) Interação com valor de 0,6 (propostos nas unidades 1 e 2, com igual valor - 0,3 cada) a partir das discussões nos Fóruns Temáticos das Unidades, específicos para cada disciplina;
- c) Questionários com valor de 2,4, compostos por questões objetivas no modelo ENADE específicas de cada disciplina e disponibilizado nas unidades 1, 2 e 4.
- d) Atividade de produção, com valor de 1 ponto, a ser elaborada durante a Unidade 3.

A média para aprovação na disciplina é 6,0 (seis) pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

- LIMA, Conceição. Cibercultura, ciberlinguagem e cibereducação. São Paulo: Biblioteca 24 Horas, 2012.
- SANTOS, Edméa (Org.). Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância. São Paulo: LTC, 2016.
- SANTAELLA, Lúcia. Comunicação Ubíqua - Repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Editora Paulus, 2013.

Bibliografia Complementar

BACKES, Luciana; SCHLEMMER, Eliane. Práticas pedagógicas na perspectiva do hibridismo tecnológico digital. Revista Diálogo Educacional (PUCPR. Impresso), v. 13, p. 243-266, 2013.

Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd99=issue&dd0=334>>. Acesso em: abr. 2017.

BECKER, Fernando; MENEGOTTO, Daniela B. Práticas pedagógicas e procedimentos didáticos no AVA Moodle: um estudo a partir de um curso técnico. Educação e Linguagens, v.2, p. 113- 136, 2013. <<http://www.fecilcam.br/revista/index.php/educacaoelinguagens/article/viewFile/629/365>> Acesso em: abr.2017.

MANTOVANI, Ana Margô A ubiquidade na comunicação e na aprendizagem: ressignificação das práticas pedagógicas no contexto da cibercultura. 2016. 165 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

Disponível em:< <http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/9012/1/000480488-Texto%2bCompleto-0.pdf>>. Acesso em abr.2017.

SILVA, Amanda Amorim Costa; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. Abordagens e Teorias de Aprendizagem Propostos pelos Projetos dos Cursos de Pedagogia a Distância para o Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais. Revista Científica em EAD, v. 6, n.3, 2016.

Disponível em: < <http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/449/214>>. Acesso em: abr. 2017.

SANTAELLA, Lucia. A aprendizagem ubíqua substitui a aprendizagem formal? Revista de Computação e Tecnologia da PUC-SP, São Paulo, v.2, n.1, 2010. Disponível em: < <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCET/article/view/3852/2515>>. Acesso em: abr. 2017.

Lucinete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA

CARGA HORÁRIA: 80 horas

Ementa

Estudo e compreensão da adolescência no ciclo vital humano, a crise da adolescência, estudo psicopatológico das condutas centradas no agir, no corpo, na mentalização e na sexualidade. Descrição de abordagens terapêuticas.

Competências

- Conceituar adolescência, a partir das mudanças biológicas, cognitivas, neuropsicológicas e psicossociais do desenvolvimento;
- Compreender a relação entre sexualidade, identidade e gênero e sua importância no processo de desenvolvimento do adolescente;
- Analisar as particularidades dos diferentes contextos sociais e culturais dos adolescentes na contemporaneidade e as repercussões em seu desenvolvimento;
- Identificar principais fatores de risco para o desenvolvimento biopsicossocial na adolescência e elaborar estratégias de prevenção.

Conteúdo

- Apresentação da Psicologia da Adolescência: desenvolvimento biológico e cognitivo.
- Sexualidade e Constituição da Identidade na Adolescência: desenvolvimento sexual.
- O Adolescente em diferentes contextos sociais e culturais: desenvolvimento psicossocial.
- Fatores de risco para o desenvolvimento na adolescência e estratégias de prevenção

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- Duas propostas de interações via Fórum, com valor de 0,6 pontos cada uma, a serem realizadas durante as unidades 1 e 3.
- Três questionários, com valor de 0,6 pontos cada um, compostos por questões objetivas no modelo ENADE, disponibilizados nas unidades 1, 3 e 4.
- Uma proposta de atividade de produção escrita, com valor de 1 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- Uma avaliação presencial (prova), com valor de 6,0 pontos, composta por questões objetivas no modelo ENADE.

A média para aprovação na disciplina é de 6,0 pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

- ABERASTURY DE PICHÓN RIVIÈRE, Arminda. Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
- FREUD, Sigmund. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Ed. atual. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- MARTORELL, Gabriela. O desenvolvimento da criança: do nascimento à adolescência. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia Complementar

- DIEHL, A. et al. Prevenção ao uso de álcool e drogas: o que cada um de nós pode e deve fazer? Porto Alegre: Artmed, 2014. 372p.
- DUMAS, Jean E. Psicopatologia da Infância e da Adolescência. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- MARTINS, Christine Baccarat de Godoy. Sexualidade na adolescência: mitos e tabus = Sexualidad en la adolescencia: mitos y tabúes = Sexuality in adolescence: myths and taboos. Ciencia y Enfermeira: revista iberoamericana de investigación, v. 18, n. 3, p. 25-37, 2012.

REIS, Rosana Maria dos; JUNQUEIRA, Flávia Raquel R.; ROSA-E-SILVA, Ana Carolina Japur de Sá . Ginecologia da Infância e Adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2012.

SALLES, Jerusa Fumagalli de; HAASE, Vitor Geraldi; MALLOY-DINIZ, Leandro F. (Orgs.) Neuropsicologia do desenvolvimento infância e adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SANTROCK, John W. Adolescência. Porto Alegre: Artmed, McGraw-Hill, 2014. Ebook.

Laudete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

Teorias psicológicas e epistemológicas de aprendizagem e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem. Temas transversais em Psicologia da Aprendizagem.

Competências

- Conhecer as principais teorias de aprendizagem clássicas e contemporâneas;
- Compreender as implicações da aprendizagem no contexto educacional;
- Analisar as diversas possibilidades de construção do conhecimento baseadas na aplicação das diferentes teorias;
- Identificar as transformações decorrentes da utilização de diferentes Tecnologias Digitais no processo cognitivo;
- Propor novas formas de estruturar e verificar a aprendizagem no contexto educacional.

Conteúdo

- As teorias de aprendizagem e as mudanças culturais;
- As principais teorias de aprendizagem;
- A construção do conhecimento na sociedade da informação;
- As teorias de aprendizagem em diálogo com o currículo escolar

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- Avaliação Presencial (prova) com peso seis (6,0), composta por questões objetivas no modelo ENADE;
- Interação com valor de 0,6 (propostos nas unidades 1 e 2, com igual valor - 0,3 cada) a partir das discussões nos Fóruns Temáticos das Unidades, específicos para cada disciplina;
- Questionários com valor de 2,4, compostos por questões objetivas no modelo ENADE específicas de cada disciplina e disponibilizado nas unidades 1, 2 e 4.
- Atividade de produção, com valor de 1 ponto, a ser elaborada durante a Unidade 3.

A média para aprovação na disciplina é 6,0 (seis) pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da aprendizagem**: o que o professor disse. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PILETTI, Nelson e Rossato, Solange Marques. **Psicologia da aprendizagem**: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto. 2011.

Bibliografia Complementar

BEE, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKNSON, Dee. **Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas**: (inteligências múltiplas na sala de aula). 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FERNANDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família**. Porto Alegre: Artmed, 1991.

FICHTNER, Marília; AGUIAR, Vera; FRIEDA, Morales Barco; Zilá Letícia. **Era uma vez...na escola, formando educadores para formar leitores**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FICHTNER, Marília; BROSE, Elizabeth. **Metodologia do ensino da literatura, do olhar adulto ao olhar infantil**. Goiânia: UCG, 2009.

MARTINEZ, Albertina Mitjans; REY, Fernando Gonzáles. **Psicologia, educação e aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2017.

MOREIRA, Marco. **As Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 2010.

OLSON, David. **O mundo no papel, as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita**. São Paulo: Ática, 1997.

SOUZA, Vera Lúcia Trevisan de; PETRONI, Ana Paula; ANDRADA, Paula Costa De. **A psicologia da arte e a promoção do desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Loyola, 2016.

Laudete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA
DISCIPLINA: RECREAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CORPORAL

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

Concepções de corporeidade e a corporeidade como experiência. Estudo epistemológico da Psicomotricidade. Os princípios fundamentais do desenvolvimento psicocinético e psicomotor do nascimento até as idades pré-escolar e escolar. Os subfatores que interferem na aprendizagem: tônus, lateralidade, estruturação espaço-temporal, equilíbrio, percepções sensoriais, esquema e imagem corporal, praxias globais e finas. Metodologia e práticas pedagógicas do movimento humano, jogos e brincadeiras. Recreação e o recreio escolar.

Competências

Descrever o desenvolvimento humano durante o estágio da infância;
Planejar programas de práticas corporais para aprimorar o desenvolvimento de crianças;
Identificar os benefícios da inclusão do das práticas corporais no desenvolvimento motor durante a infância;
Reconhecer as atividades pré-desportivas como práticas corporais culturais.

Conteúdo

Historicidade da psicomotricidade;
Psicomotricidade aplicada à Educação Infantil;
Funções psicomotoras e habilidades motoras
Fases do desenvolvimento humano
Corporeidade
Desenvolvimento psicomotor
O brincar e a infância
Introdução à pedagogia do esporte

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- Duas propostas de interações via Fórum, com valor de 0,3 pontos cada uma, a serem realizadas durante as unidades 1 e 2.
- Dois questionários, com valor de 0,6 pontos cada um, compostos por questões objetivas no modelo ENADE, disponibilizados nas unidades 2 e 3.
- Quatro questionários, com valor de 0,25 pontos cada um, compostos por questões objetivas (QUIZ), disponibilizados nas unidades 1, 2, 3 e 4.
- Uma proposta de atividade de estudo, com valor de 1 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- Uma proposta de atividade de produção, com valor de 0,2 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2.
- Uma avaliação presencial (prova), com valor de 6,0 pontos, composta por questões objetivas no modelo ENADE.

A média para aprovação na disciplina é de 6,0 pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

DUARTE, Adriana Falcão. **Psicomotricidade e suas implicações na alfabetização**. 2. ed. São Paulo: All Print, 2015.
GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: Mc Graw-Hill, 2013.

MACHADO, José Ricardo Martins; NUNES, Marcus Vinicius da Silva. **Caldeirão de recreação**: atividades, jogos, exercícios, pique, recreação. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>>. Acesso em: abr.2017.

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia S.; PASSOS, Norimar C. **Os Jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BORGES, Arleciane Emilia de Azevêdo; MENDES, Luciana Moura ; CLEMENTINO, Adriana Carla Costa Ribeiro. **Psychomotor performance of preschool children** = Desempenho psicomotor de crianças pré-escolares = Desempeño psicomotor de niños pré-escolares. Brazilian Journal in Health Promotion, v. 27, n. n. 4, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.unifor.br/RBPS/issue/view/343>>. Acesso em: abr. 2017.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da; MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza; GLEYSE, Jacques. **Compreensões de corpo na educação física**: análise de conteúdo das revistas EPS (França) e RBCE (Brasil). Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 38, n. 3, jul./set. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v38n3/0101-3289-rbce-38-03-0227.pdf>>. Acesso em: abr. 2017.

OLIVEIRA, Neide Aparecida Arruda de; GONÇALVES, Meire Cristina Vaccari. **A importância do brincar na Educação Infantil**. ECCOM, v. 6, n. 11, 2015. Disponível em: <<http://publicacoes.fatea.br/index.php/eccom/article/viewFile/1176/910>>. Acesso em: abr. 2017.

Laudete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA- LICENCIATURA

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DIGITAIS EMERGENTES E LUDICIDADE

CARGA HORÁRIA: 100 horas

Ementa

As Tecnologias Digitais Emergentes (metaversos, robótica, Tecnologias Móveis e jogos digitais). Compreensão sobre a realidade aumentada, a realidade virtual e a internet das coisas. Contribuições do desenvolvimento das tecnologias digitais emergentes e a dinamicidade no contexto educacional. Relação entre humano, não-humano e pós-humano. Novos paradigmas de aprendizagem construídos por meio das perspectivas: hibridismo, ubiquidade, literatura expandida, gamificação, ludicidade e metáforas. Resignificação da ação docente: a mediação pedagógica e a ação dos estudantes.

Competências

- Compreender o fenômeno educativo a partir de conceitos relacionados à emergência das Tecnologias Digitais na contemporaneidade;
- Avaliar criticamente as tecnologias na construção de uma sociedade equalitária, onde o processo educativo contemporâneo contribua para o desenvolvimento de cidadãos éticos, empáticos e que contribuam significativamente para o desenvolvimento social, tecnológico e cultural;
- Contextualizar e ressignificar diferentes práticas docentes a partir da utilização de Tecnologias aplicadas à Ludicidade e Aprendizagem;
- Colaborar para a emergência de teorias contemporâneas sobre os processos de ensino e de aprendizagem, por meio de tecnologias emergentes, relacionando as diferentes linguagens à educação.

Conteúdo

- a) Tecnologias Digitais Emergentes
 - a. Tecnologias móveis;
 - b. Metaversos e Mundos Digitais Virtuais;
 - c. Robótica.
- b) Sociedade da Informação e Cibercultura
 - a. Internet das Coisas;
 - b. Relação entre Humano, Não-Humano e Pós-Humano;
 - c. Tecnologias Digitais Emergentes e a Dinamicidade no Contexto Educacional.
- c) Novos Paradigmas de Aprendizagem Construídos por Meio de Tecnologias Digitais
 - a. Ubiquidade e Hibridismo;
 - b. Ubiquidade e Aprendizagem Ubíqua;
 - c. Tecnologias Móveis;
 - d. Gamificação;
 - e. Ludicidade e Metáforas.
- d) Resignificação da Ação Docente: A Mediação Pedagógica e o Protagonismo Discente
 - a. O discente no Processo de Ensino-Aprendizagem;
 - b. Uso Reflexivo das Tecnologias Emergentes na Educação;
 - c. Tecnologias Digitais e Desenvolvimento Cognitivo.

Metodologia de Ensino

A metodologia é centrada em situações e discussões relacionadas aos componentes curriculares e à futura atuação profissional do estudante. A partir dos materiais disponíveis e dos conteúdos trabalhados nas unidades, serão propostas discussões e atividades por meio dos Fóruns Temáticos e outros recursos do LEX, onde os estudantes discutirão sobre as situações propostas, trazendo suas percepções, pesquisas e/ou dados relacionados, conforme solicitado na atividade. Essa discussão será contínua e mediada pelo professor e tutores do curso. Também serão trabalhadas questões objetivas no modelo ENADE, visando a plena compreensão dos principais conceitos da área de atuação do estudante.

Procedimento de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será composta por:

- a. Duas propostas de interações via Fórum, com valor de 0,6 pontos cada uma, a serem realizadas durante as unidades 1 e 3.
- b. Três questionários, com valor de 0,6 pontos cada um, compostos por questões objetivas no modelo ENADE, disponibilizados nas unidades 1, 3 e 4.

c. Uma proposta de atividade de pesquisa e prática, com valor de 1 ponto, a ser realizada durante a Unidade 2. Esta atividade inclui visita a espaços formais de educação e o relato, por meio de um vídeo, dos resultados encontrados.

d. Uma avaliação presencial (prova), com valor de 6,0 pontos, composta por questões objetivas no modelo ENADE.

A média para aprovação na disciplina é de 6,0 pontos. O estudante que não atingir a média para aprovação na Avaliação Presencial, terá direito de realizar, uma vez, a prova de Substituição. A prova de Substituição está vinculada apenas à nota da Avaliação Presencial. As atividades online não poderão ser recuperadas após o prazo estipulado durante a Unidade.

Bibliografia Básica

FADEL, L. M. et al. **Gamificação na educação**. São Paulo: Pimenta Comunicação e Projetos Culturais, 2014.

SACCOL, A. Z.; SCHLEMMER, E.; BARBOSA, J. L. V. **M-learning e U-learning**: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson Education, 2011.

SANTOS, Edméa (Org.). **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância**. São Paulo: LTC, 2016.

Bibliografia Complementar

ALVES, Lynn. **Práticas inventivas na interação com as tecnologias digitais e telemáticas**: o caso do Gamebook Guardiões da Floresta. Revista de Educação Pública, v. 25, p. 574-593, 2016.

ALVES, Lynn. **A cultura lúdica e cultura digital**: interfaces possíveis. Revista entreideias: educação, cultura e sociedade (on line), v. 3, p. 99-110, 2014.

BACKES, Luciana. **A Configuração do espaço de convivência digital virtual**: A Cultura emergente no processo de formação do educador. 2011. 362 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2011.

MANTOVANI, Ana M.; BACKES, Luciana; SANTOS, Bettina S. **Formação do Educador no Contexto da Cibercultura**: Possibilidades Pedagógicas em Metaversos (Mundos Digitais Virtuais em 3 Dimensões - MDV3D). Contrapontos (UNIVALI) (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1984- 7114 Contrapontos (Online), v. 12, p. 77-86, 2012.

SCHLEMMER, ELIANE. **Games e Gamificação**: uma alternativa aos modelos de EaD. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia, v. 19, p. 1-12, 2016.

Lucidete Santos
Setor de Registro e Controle Acadêmico
Universidade La Salle - Canoas - RS - Brasil

